

Controle Interno

UNACON SINATEFIC

Impresso Especial

1371/2004-DR/BSB
UNACON

CORREIOS

Extra



Reunião do Conselho Deliberativo

Estratégias são definidas em Salvador

Conselho se reúne e estuda as ações da entidade para o próximo ano

A segunda reunião ordinária do Conselho Deliberativo da UNACON em 2005 foi realizada em Salvador de 30 de novembro a 2 de dezembro. Estiveram presentes os representantes de todos os estados brasileiros, com exceção do Ceará. Durante os três dias, os conselheiros discutiram as ações da entidade e traçaram estratégias para lutar pelas reivindicações da categoria.

Cada estado apresentou suas dificuldades e sugeriu medidas



Fernanda Nardelli

a respeito de temas como Lei Orgânica da Controladoria-Geral da União e os critérios da avaliação de desempenho. A reunião contou com a participação, no último dia, do ministro do Controle e da Transparência, Waldir Pires.

Esta edição extra do **Controle Interno** traz os principais pontos abordados no encontro. A ata da reunião, em versão integral, está disponível no site

www.unacon.org.br.

O Conselho Deliberativo é formado pelo presidente da UNACON Nacional e pelos presidentes das regionais e se reúne ordinariamente duas vezes por ano. Integrantes da Diretoria Nacional também podem participar como membros extraordinários. A presidente do Conselho é Maria Aparecida Queiroz Senem, que também é presidente da UNACON Regio de Santa Catarina.

Conselho avalia mobilização pelo reajuste das diárias

Os dirigentes da UNACON fizeram uma avaliação sobre a mobilização pelo reajuste das diárias. A maior parte dos conselheiros acredita que o movimento dos analistas e técnicos foi fundamental para a conquista do aumento das diárias para pequenos municípios, concedido no início de outubro. As diárias passaram de R\$ 68,72 para R\$ 103,80 (AFC), e de R\$ 57,28 para R\$ 85,92 (TFC).

Antes de o governo assinar o decreto aumentando as diárias, os servidores da carreira haviam ameaçado não participar das viagens do sorteio de municípios marcada para a semana de 17 a 21 de outubro. Como o reajuste foi concedido antes das viagens, alguns analistas e técnicos não creditaram a vitória à mobilização do sindicato. No entanto, os dirigentes regionais também notaram reações diferentes. Se-

gundo relato de participantes da reunião, funcionários de outras carreiras entraram em contato com a UNACON parabenizando a entidade pela conquista.

Para confirmar a importância da mobilização, o presidente da UNACON, Fernando Antunes, declarou que a entidade não sabia quando as diárias seriam reajustadas, diferentemente do que alguns AFC/TFC difundiram. Em julho, Antunes e os dirigentes de Santa Catarina, Pernambuco e Maranhão haviam se reunido com o sub-controlador-geral da União, Jorge Hage. Naquela época, Hage garantiu a edição do decreto em poucos dias – o que não aconteceu. Foi então que a UNACON começou a mobilização. Segundo Fernando Antunes, a Controladoria sabia do movimento e temia a paralisação. “Se não tivéssemos feito nada, o reajuste sairia só em 2006. Se fosse

uma decisão de governo, o reajuste teria sido feito em todas as diárias, e não apenas nas de pequenos municípios – que afetam diretamente os servidores da CGU”, ressalta o presidente da entidade.

Negociação Salarial

O presidente da UNACON, Fernando Antunes, informou aos conselheiros o andamento da negociação com o governo. Ele apresentou a pauta emergencial que foi entregue pelo Ciclo de Gestão no mês passado e garantiu que os servidores da carreira vão receber um aumento de, pelo menos, 10% - que foi o índice concedido aos servidores do Banco Central.

Novas estratégias são traçadas

Entidade vai exigir o fim da curva-forçada no cálculo da GCG e intensificar a luta pela redefinição das atribuições dos técnicos

Os dirigentes da UNACON fizeram uma avaliação das ações da entidade e traçaram estratégias para o próximo ano. Os membros das Câmaras de Avaliação e Mobilização vão se reunir para definir o que fazer em relação às reivindicações da categoria. Os principais temas são Lei Orgânica, Avaliação de Desempenho, Capacitação, Campanha Salarial e a questão dos TFCs.

Com relação à Avaliação de De-

sempenho, o presidente da UNACON informou que a CGU tem intenção de modificar os critérios. No entanto, os dirigentes resolveram pressionar o governo. Estabeleceram um prazo de 90 dias, contados a partir da reunião, para que o governo apresente uma proposta de fim da curva-forçada. Ao longo desses 90 dias, a Câmara de Mobilização vai elaborar estratégias de luta para apresentar à categoria. Se não houver resposta do

governo até lá, essas estratégias serão colocadas em prática.

Os conselheiros da UNACON decidiram que o tema TFC será uma das prioridades no próximo ano. De acordo com Fernando Antunes, a exigência de graduação para futuros concursos de TFC deverá constar na lei que irá tratar do aumento salarial da categoria em 2006. A expectativa é a de que a lei seja encaminhada ao Congresso Nacional ainda no mês de dezembro.

Entidade defende concurso regionalizado e remoção ampla

Os concursos de seleção e de remoção também foram tema da reunião do Conselho Deliberativo. Os dirigentes apoiaram a proposta da UNACON Nacional de realizar concurso de remoção ampla de forma a resolver definitivamente todas as pendências existentes hoje.

Em linhas gerais, a proposta apresentada ao ministro Waldir Pires sugere que, em até 18 meses, todos os servidores interessados sejam removidos. O tempo seria definido de acordo com a colocação no concurso. Haveria três grupos: um que seria removido em até seis meses, outro em um ano e outro em 18 meses. A partir daí, os concursos de remoção seriam realizados na véspera dos concursos públicos, em função das vagas autorizadas para novos servidores.

Os conselheiros também apoiaram a realização de concurso regionalizado para AFC. Em vez de vagas nacionais, o edital já estabelecerá vagas por região. Isso diminuiria os problemas de ambientação dos servidores e a conseqüente demanda por remoção.

Orçamento para 2006 é aprovado

A Câmara de Orçamento apresentou aos conselheiros o parecer sobre o orçamento da UNACON para 2006. O relatório foi discutido e a Câmara informou que o orçamento está aprovado. As ações para o próximo ano foram detalhadas, incluindo a intenção de investir em convênios como o seguro de vida e o plano odontológico para todo o Brasil.

Gratificação para quatro estados

A UNACON vai lutar pela implementação de uma gratificação de localidade para os analistas e técnicos que trabalham em Rondônia, Roraima, Amapá e Acre.

Dirigentes sindicais lutam por horário flexível

Um dos temas da reunião foi a dificuldade que os dirigentes sindicais têm de conciliar a atividade sindical com as atribuições normais da CGU. A UNACON está negociando liberação de ponto para alguns sindicalistas. A entidade também já enviou uma correspondência aos chefes das unidades estaduais, solicitando a flexibilização de horários. De acordo com o relato dos conselheiros, alguns chefes e colegas ainda não compreenderam a importância da atuação dos presidentes regionais. Outro ponto que preocupa o Conselho é a avaliação de desempenho. A UNACON decidiu apresentar à CGU uma proposta que garanta um percentual mínimo na avaliação dos dirigentes sindicais.

UNACON terá encontros regionais

Como o Congresso Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle será um evento bienal, os conselheiros aprovaram a realização de encontros regionais em 2006. A idéia é dividir os estados de acordo com a localização geográfica. Seriam, ao todo, sete encontros no ano. Os eventos serão coordenados pela presidência do Conselho Deliberativo.

Waldir Pires participa da reunião

Na avaliação do ministro, ainda é cedo para a implantação da Lei Orgânica. Projeto continua em análise

O ministro do Controle e da Transparência, Waldir Pires, participou do último dia da reunião do Conselho Deliberativo da UNACON. Os dirigentes da entidade expuseram ao ministro a necessidade e urgência da Lei Orgânica. Pires reconheceu a legitimidade da luta da categoria, mas afirmou que o projeto precisa amadurecer. Para ele, a lei só deve ser elaborada depois de uma consolidação institucional. “A CGU tem apenas três anos. Temo que nos antecipemos nessa discussão, principalmente em um dos instantes políticos mais terríveis e incertos”, afirmou.

Os conselheiros pediram ao ministro que a CGU estudasse uma forma de mudar os critérios da avaliação de desempenho, eliminando restrições legais que impedem que todos os AFC e TFC de uma unidade possam receber 100%. Outro ponto tratado foi o caso dos dirigentes sindicais – que são prejudicados com baixos índices de GCG. A questão dos TFC também foi assunto da reunião. O ministro julgou precedente encaminhar correspondência ao Ministro do Planejamento para resolver as questões relacionadas com o tema.

Com relação aos concursos públicos para a carreira, Waldir Pires declarou que tinha a intenção de abrir mais vagas, mas “perdeu a batalha”. Segundo ele, o preenchimento das vagas poderia minimizar a sobrecarga de trabalho dos servidores. O ministro informou que não conseguiu reestruturar todas as unidades da CGU nos estados por restrições orçamentárias.



UNACON repudia orientação da SFC

O Conselho Deliberativo expôs ao ministro Waldir Pires o repúdio à comunicação interna enviada pelo Secretário Federal de Controle, Valdir Agapito, a respeito das denúncias de servidores contra chefes das CGUs. O ministro pediu um tempo para analisar o caso. A correspondência, enviada a todas as regionais, diz que a Controladoria considera abuso de poder o ajuizamento de ações para proteger interesses próprios. Segundo a SFC, o servidor que utilizar o direito de ajuizar ações de forma irregular e irresponsável vai responder judicial e administrativamente. O Conselho Deliberativo avaliou que a CGU está cerceando o direito dos servidores de reclamar e ir à Justiça.

Alívio nas fiscalizações

A presidente do Conselho Deliberativo, Cida Queiroz, e o vice-presidente da UNACON, José César Almeida de Araújo, vão atuar junto à SFC para aliviar a carga de trabalho dos analistas e técnicos de Finanças e Controle. Uma das idéias é fazer com que as fiscalizações dos municípios não coincidam com as fiscalizações dos programas nos estados ou que essas fiscalizações sejam realizadas por AFCs e TFCs sediados em Brasília.

Chefe da CGU/BA participa da reunião

O chefe da Controladoria-Geral da União/BA, Franciso Carlos da Cruz Silva, participou da reunião do Conselho. Silva, que já fez parte da diretoria da UNACON da Bahia, falou sobre o processo de Avaliação de Desempenho na unidade que ele chefia. Para Fernando Antunes, a presença de um chefe da CGU em um encontro de servidores é um exemplo do espírito de harmonia e cooperação que deve existir entre chefias e servidores nas unidades de todo o país.

Fórum - Sobrecarga de trabalho

Em breve, o site da UNACON terá um fórum destinado à discussão sobre o volume de trabalho dos analistas e técnicos. Alguns conselheiros alertaram para o fato de que o sistema de monitoramento e núcleos de acompanhamento – em implantação nos estados – está sobrecarregando os servidores e comprometendo a qualidade dos trabalhos. A entidade quer ouvir os associados sobre o tema e, por isso, vai criar esse fórum.

Curso aprovado

Os dirigentes regionais que participaram da primeira turma do curso de Formação Sindical, no Centro de Estudos da UNACON, aprovaram a iniciativa e recomendaram o curso a todos. As aulas aconteceram em outubro deste ano. Duas novas turmas do curso estão previstas para o primeiro semestre de 2006, sendo uma já em janeiro.

O curso de Formação Sindical abordou a história do sindicalismo no mundo e no Brasil, além de tratar da legislação sindical em vigor. A idéia da UNACON é a de criar uma cultura sindical entre seus dirigentes e associados e formar novas lideranças.

O Centro de Estudos foi idealizado para oferecer capacitação aos servidores ativos, atividades voltadas para a qualidade de vida dos aposentados e aulas de idiomas. Localizado na zona central de Brasília, o espaço possui três salas com capacidade para 55 pessoas e uma sala para 15 pessoas. Futuramente, haverá um laboratório de informática. Por meio de acordo com a CGU, a UNACON vai atuar de forma suplementar na capacitação dos integrantes da carreira Finanças e Controle. O Centro funciona das 8h às 22h, no edifício Venâncio 2000, Bloco B50, 4º. Andar. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (61) 3224-4368 e 3321-1589.

História da UNACON terá livro

No próximo ano, a UNACON completa 18 anos. Para comemorar, o Conselho Deliberativo decidiu resgatar a história do sindicato e publicar um livro sobre o assunto. Integrantes mais antigos da carreira farão parte do projeto, ajudando a recuperar fatos de toda a caminhada da entidade. A publicação terá também dados sobre a carreira, fazendo um relato histórico das mudanças ocorridas na estrutura do Controle Interno Federal.

Próxima reunião será em Santa Catarina



A primeira reunião ordinária do Conselho Deliberativo em 2006 será em Florianópolis, Santa Catarina. A cidade foi escolhida ao final da reunião de Salvador. Concorreram também Boa Vista (Roraima) e São Luís (Maranhão). O encontro dos conselheiros está previsto para os dias 3 a 5 de maio.

Participantes da reunião Conselheiros

Maria Aparecida Queiroz Senem
(Presidente do Conselho Deliberativo e da UNACON Regio/SC)

Fernando Cláudio Antunes Araújo
(Presidente da Diretoria Executiva Nacional)

José Cesar Almeida de Araújo
(Vice-Presidente da Diretoria Executiva Nacional)

Zeles de Oliveira Flor
(Alagoas)

Juarez Silva Oiiiveira
(Amazonas)

Maurício Luiz Dias Casais e Silva
(Bahia)

Maurício Barbosa Cintra
(Representante de Goiás)

George Frank Santana da Silva
(Maranhão)

Volney Néri de Mello
(Mato Grosso do Sul)

Altamir Vitório da Nóbrega
(Paraíba)

Ducilene Vieira dos Santos
(Piauí)

Adalto Erdmann de Almeida
(Paraná)

Abelardo Jorge Lessa Lopes
(Pernambuco)

Antônio José da Silva
(Rio Grande do Norte)

Ricardo Plácido Ribeiro
(Representante de Rondônia)

José Paulino Iglesias Gomes
(Roraima)

João Maluf Junior
(São Paulo)

Márcio Alessandro Mota Couto
(Minas Gerais)

Renilson Barboza dos Santos
(Sergipe)

Luiz Ferreira Leite
(Delegado Sindical do SINATEFIC de Tocantins)

Georgina Maria Pompeu Silva
(Representante do Mato Grosso)

Edilson Rodrigues Vidal
(Representante do Acre)

Jefferson Medeiros dos Santos
(Representante do Pará)

Jaime Ricardo de Brito
(Representante do Rio Grande do Sul)

Rosilda Maria Soraggi
(Representante do Rio de Janeiro)

Observadores

Corinto Silveira Santos
(Diretoria Nacional)

Márcia Sales Uchôa
(Diretoria Nacional do SINATEFIC)

Nialva B. Rodrigues da Silva (RJ)
Salvador Abreu Petti (PR)

Expediente

Controle Interno Edição Extra - Publicação da União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle e do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle

Produção:

Núcleo de Comunicação UNACON

Editora-chefe:

Fernanda Nardelli (DRT/DF - 2842)

Estagiárias:

Clarissa Amorim e Marina Rebuá

Projeto / Diagramação:

Alex Cabral e Jonatas Oliveira

Impressão: A3 Gráfica e Editora LTDA

UNACON/SINATEFIC

CLN 110 Bloco C lojas 69/79 Brasília-DF

Fone: (61) 2107-5000

Fax: (61) 3347-0506

www.unacon.org.br jornal@unacon.org.br